
Artigo: Liderança vem do Sangue ou da Vida?

O Brasil e o mundo vêm enfrentando diversas mudanças, as quais influenciam diretamente as pessoas e o trabalho. As empresas lutam cada vez mais por processos que as coloquem em um patamar de competitividade, mantendo-as no mercado, o que exige ainda mais de seus Gestores. Os custos foram reduzidos ao máximo, as estruturas foram modificadas e as horas trabalhadas aumentaram. O mundo moderno e competitivo exige que as empresas não tenham apenas um bom gerente, mas líderes capazes de alcançar e promover mudanças no ambiente organizacional atingindo maior produtividade, integração interna e competitividade externa.

Qualquer pessoa tem potencial para ser um líder, mas precisa realmente querer e atentar para as experiências da vida em que “precisasse tomar uma decisão”, pois a ATITUDE REFLETE A LIDERANÇA! Atualmente, liderança é encarada não mais como uma característica apenas, mas como um comportamento e, como tal, é algo que pode ser aprendido. Contudo, acredito que algumas pessoas desenvolvem, em sua primeira infância, características de personalidade que vão determinar seus comportamentos pelo resto de suas vidas. Dentre elas, a ambição que faz com que apreciem a competição que lhe possibilitem o destaque das demais e que gostem e procurem oportunidades de assumir o controle e o comando das coisas e das outras pessoas. Para alguns, pode se dizer que ‘liderança’ é algo ‘nato’ (ou quase), mas outros componentes são importantes para que consigam liderar, no sentido mais elevado do termo, outras pessoas. Liderar é a habilidade de você conseguir influenciar, atrair, desenvolver, motivar e reter os melhores talentos em sua equipe. Líder é aquela pessoa que desenvolve nos seus ‘liderados’ a disposição e motivação de querer abrir mão de seus interesses pessoais para seguir a direção dada pelo LÍDER, com letra maiúscula. Para esta letra ser maiúscula, outras características de personalidade como a sensibilidade interpessoal e a responsabilidade ética, além da competência técnica no que gerencia, são fundamentais. Algumas delas são ‘natas’ – tem a ver com personalidade e caráter, e outras, são aprendidas em cursos. Quem não dispõe destas características natas será requerido um esforço maior para desenvolver-se como líder, mas nunca impossível.

O que precisamos refletir é que a Liderança não é um conjunto fechado de características, havendo uma série de nuances. Mas uma coisa é certa, a principal característica dos líderes é a existência de liderados. Se não há liderados, não há líderes. Para haver liderados é necessário transmitir e obter confiança, pois ninguém segue pessoas nas quais não se deposita confiança.

Uma reflexão que sempre faço é que Líder precisará ser Gestor e Líder. Pode-se ser um gestor eficaz, um bom controlador e um gestor justo e organizado e, mesmo assim, não ter as capacidades motivacionais de um líder. Entre os desafios apresentados por um ambiente extremamente mutável à escala global, é se os gestores possuem ou não capacidades de liderança. Qualquer um que aspire a ser um gestor eficaz deve também ter a consciência de que tem de desenvolver suas capacidades de liderança. Gestão é o que fazemos. Liderança é quem somos.

Eu, então, confirmo: a liderança pode ser ensinada e aprendida. Mas isso é para poucos, concluo.

*Autor: Marcos Braun Filho
Consultor, Professor, Coach
www.marcosbraun.com.br*